

CONSELHO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

SÚMULA REUNIÃO DIA 27.04.2023

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às 15 horas, por solicitação do CEAE, reuniram-se na sede administrativa da 1ª Coordenadoria Regional de Educação - Porto Alegre, Presidente Berenice da Costa, Conselheiras Luciana de Assis Brasil e Clarice Fiuza, Conselheiro Elivelson Rodrigo; Secretária Executiva Letícia Leite; Coordenadora da 1ª CRE Márcia Garcia, a Assessora Técnica de Nutrição Setor de Alimentação Beatriz Oliveira; Assessoria Administrativa da 1ª CRE, Nora Fortes. A PAUTA foi previamente enviada por e-mail, constando temas relativos à execução de recursos do PNAE pelas escolas e problemas pontuais verificados nas visitas realizadas pelo CEAE. Entregue em mãos demanda do Ministério Público das escolas EEEF Jerónimo de Ornelas e EEEF Prof. Sylvio Torres. Berenice inicia a reunião tratando sobre essas escolas. Márcia informa que realizou reunião com as direções. 1. Em relação à EEEF Prof. Sylvio Torres 2. EEEF Jerônimo de Ornelas - Márcia informa que em situações de negligências estão instaurando sindicância e afastamento das direções das escolas. Se for encontrada irregularidade as direções serão destituídas. Assessoria da CRE realizou visita na escola e constatou que a alimentação estava sendo servida aos estudantes, mas com substituições e utilizou todo recurso federal. Márcia disponibiliza cópia das atas que trataram sobre as duas escolas em questão. 3. Outros temas verificados pelo Conselho, nas visitas e análise das prestações de contas do FPE: a) não utilização do recurso federal, dando preferência ao recurso estadual, motivo pelo qual há mensalmente grande percentual de escolas que não executam dentro do prazo. Márcia considera que foi por dúvidas e equívocos das direções das escolas, mas que o financeiro da CRE está monitorando a movimentação do cartão PNAE. b) formação para diretores e merendeiras: Berenice informa ser recorrente as direções argumentarem não ter informações suficientes para elaborar a Prestação de Contas PNAE no FPE, que o processo é muito burocrático, muitas exigências, agravado pelo fato de não terem um auxiliar administrativo, visto que as demandas do âmbito da escola são inúmeras. **Márcia** argumenta que a CRE tem tutorial em vídeos para as escolas fazerem as prestações de contas, e assessoria para orientações quando necessário. Informa que as direções tiveram formação de Prestação de Contas, além do acesso a todo material explicativo e apoio de pessoal sem necessidade de recorrer a apoio externo, e que a CRE está aberta e disponível a todos diretores. Márcia estabelece com a assistente administrativa, que será retomada a formação com as escolas da regional. Enfatiza que há necessidade em fazer um convencimento das merendeiras em aceitar fazer comida de panela. Também o empecilho das impugnações feitas pelas Cooperativas na Chamada Pública, o que acarreta demora na aquisição, que acaba saindo somente no segundo semestre. Berenice expõe que o processo licitatório e por chamada pública deve iniciar em janeiro/fevereiro, sendo semestral a aquisição, cumprindo o previsto na legislação.

E havendo a falta de assessor financeiro nas escolas, o processo fica prejudicado, ocorrendo a não execução do recurso federal. Márcia refere que a Lei 14.133/2021 vai ajustar os processos de aquisição, pois não contempla a modalidade Convite, tornando mais difícil a documentação exigida. c) escolas com CADIN: Berenice apresenta relação de 15 (quinze) escolas com problemas na prestação de contas, por não apresentarem a documentação no prazo estipulado pela Seduc: Col Est Florinda Tubino Sampaio, Col Est Francisco A Vieira Caldas Jr, Col Est Paula Soares, EEEF Camila Furtado Alves, EEEF General Daltro Filho, EEEF Imperatriz Leopoldina, EEEF Madre Maria Selima, EEEF Mane Garrincha Ciep, EEEF Margarida Coelho De Souza, EEEF Nsa Sra Da Conceição, EEEF Prof. Luiza Teixeira, EEEM Italia, EEEM Otavio Rocha, Inst Est Educ Paulo Da Gama. No momento, cada escola foi analisada, atualizada a situação e providências que estão sendo adotadas, para recuperação financeira das escolas. d) EEEF Paul Harris está há três anos no CADIN, anteriormente denunciada pelo Conselho por não ofertar alimentação aos estudantes, atualmente com cozinha reformada: Márcia informa que a diretora foi afastada. e) Colégio Estadual Dom João Becker, continua com cardápio alternativo, não possui cozinha, Márcia informa que está na relação de escolas com o Setor de Obras da Seduc. f) Audiência Pública na Assembleia Legislativa, Comissão de Educação, dia 18 de abril, Berenice informa que foram tratados diversos assuntos referentes à oferta da alimentação nas escolas, falta de merendeiras. Mencionadas diversas escolas dessa regional, a saber: Colégio Estadual Protásio Alves ; Colégio Estadual Paula Soares; EEEM Raul Pilla; EEEF Travassos Alves. **Márcia** apresenta a situação de cada escola, e que a CRE está acompanhando. Em relação à Escola Técnica Estadual Parobé, além da falta de refeitório, há denúncia sobre falta de merendeiras para atender os 2 turnos. Após verificação, Márcia informa que a escola possui 5 merendeiras. EEEF Luciana de Abreu que informou estar sem merendeira, não compram da Agricultura Familiar, dificuldade em cumprir o cardápio do Tempo Integral, entre outros. Márcia vai verificar a demanda dessa escola, e orientar a direção. 4. Cardápio Alternativo: entregue relação de 16 (dezesseis) escolas que o utilizam, solicitado acompanhamento da CRE, sobre os motivos que as escolas se encontram impossibilitadas de seguir o cardápio regular. Não havendo mais assuntos a tratar, Berenice encerra a reunião e a Secretária Letícia Leite elabora a Ata, que será enviada por e-mail para aprovação da CRE, após ao colegiado para conhecimento.